



Mensagem do Papa Leão XIV marca 1.º Encontro Nacional dos Missionários Digitais, que reuniu mais de 3.000 pessoas em Alfândega da Fé

- Papa Leão XIV desafiou os missionários digitais portugueses a construir uma rede que *«liberta, esclarece, congrega, irmana, dignifica e salva todo o ser humano»*.
- Casa da Cultura Mestre José Rodrigues esgotou a lotação nas sessões de debate, reflexão e partilha de ideias, que reuniram mais de 20 oradores.
- Mais de 3.000 pessoas assistiram à atuação do Padre Guilherme no Recinto da Feira, um número equivalente a cerca de dois terços da população do concelho.
- Évora foi anunciada como cidade anfitriã do 2.º Encontro Nacional dos Missionários Digitais, em 2028.

«Uma rede que liberta, esclarece, congrega, irmana, dignifica e salva todo o ser humano.» Foi este um dos desafios deixados pelo Papa Leão XIV aos missionários digitais portugueses, numa mensagem que marcou o 1.º Encontro Nacional dos Missionários Digitais, realizado este sábado, em Alfândega da Fé.

A mensagem do Santo Padre, enviada através do Cardeal Pietro Parolin, Secretário de Estado do Vaticano, foi lida por D. Nuno Almeida, Bispo de Bragança-Miranda, perante uma Casa da Cultura Mestre José Rodrigues completamente lotada, num encontro que reuniu mais de 20 oradores para refletir sobre os desafios da missão, da comunicação e da presença da Igreja no ambiente digital.

Partindo do convite de Jesus a Simão Pedro e André – *«Vinde comigo e Eu farei de vós pescadores de homens»* –, Leão XIV recordou que os discípulos partiram *«pelo mundo inteiro lançando a rede de Cristo»* e transportou essa imagem para os novos ambientes digitais.

O Papa deixou uma indicação concreta sobre a forma de estar nesses espaços: *«nos novos ambientes da era digital, o discípulo-missionário, sem se pregar a si mesmo nem ceder a polarizações, continua a deitar esta mesma rede, na medida em que permanece seguidor do Senhor»*.

A todos os participantes, Leão XIV manifestou ainda o desejo de que *«coloquem sempre Deus no centro das suas vidas»* e se comprometam *«no desenvolvimento integral dos irmãos»*, concedendo-lhes a sua Bênção Apostólica.

Uma rede que coloca as pessoas no centro

Para o Padre Manuel Ribeiro, mentor da iniciativa e presidente da Comissão Organizadora, o encontro de Alfândega da Fé foi um sucesso: *«É com grande alegria que superamos os nossos números e as nossas melhores expectativas. Temos mais de dois terços daquilo que é o nosso concelho. Portanto, parabéns a todos os que ajudaram e apoiaram na organização e um obrigado profundo a quem está connosco. E que este dia seja guardado de forma infinita no coração e que, nos próximos dias, ao acordarmos, digamos: 'Eu estive lá, e estive lá, eu sou parte desta mudança, desta transformação'. Bem hajam.»*



Por outro lado, fica a convicção de que *«está lançado o caminho para uma rede, uma cultura onde a Igreja há de ter, com certeza, um papel importante a dizer na área digital. Sempre olhando no valor inegociável da pessoa humana e olhando sempre na ótica do bem comum.»*

Referências internacionais da missão digital defenderam uma Igreja mais próxima e presente no digital

Entre os convidados internacionais esteve Monsenhor Lucio Adrián Ruiz, secretário do Dicastério para a Comunicação da Santa Sé e um dos responsáveis pelo desenvolvimento da missão digital da Igreja, que defendeu que o digital deve ser entendido como um espaço onde hoje decorre uma parte importante da própria vida humana: *«Os espaços digitais são onde se fazem as relações, onde se partilham as buscas, onde se expressam as feridas, onde se tomam decisões. A missão não surge de uma estratégia pastoral porque “temos de fazer algo”, nasce do coração do Pai, nasce do amor trinitário. Não se desenha o plano no escritório; é olhando, escutando, caminhando que se conhece a necessidade.»*

Também José Juan Montalvo, conhecido como Padre Borre, sacerdote mexicano que se tornou uma das figuras de referência da evangelização digital na América Latina, colocou a proximidade e a escuta acima das métricas. Com uma presença muito ativa nas redes sociais, tem centrado parte da sua missão nos desafios de comunicar a fé no ambiente digital e de conciliar as linguagens próprias dessas plataformas com a identidade e a mensagem cristãs: *«A Igreja não procura ser apenas moderna; a Igreja procura ser próxima. O mais precioso da missão digital não são os likes ou os seguidores, mas o tempo que dedicamos a escutar e a acolher os feridos que nos chegam por mensagem.»*

As diferentes intervenções convergiram, assim, numa ideia: a missão digital não consiste simplesmente em transportar para as redes aquilo que já se faz fora delas. Exige compreender a cultura e as relações que aí se estabelecem, falar uma linguagem acessível, escutar quem está do outro lado e fazer do digital uma ponte para relações e comunidades humanas.

Influencers e jornalistas debateram os desafios da comunicação entre algoritmos e verdade

A centralidade da pessoa humana perante a transformação digital atravessou as diferentes sessões de debate, reflexão e partilha de ideias. Ao longo do dia discutiram-se os desafios de estar no digital sem ficar refém dos algoritmos e das métricas, de transformar seguidores em comunidade, de encontrar novas linguagens para comunicar a fé e de recuperar a escuta e a proximidade num ambiente marcado pela velocidade, pela polarização e pela multiplicação de conteúdos.

A relação entre jornalismo, comunicação e missão digital esteve também em reflexão, com particular atenção à importância da verdade, do rigor, do pluralismo e da confiança perante o ruído digital e a proliferação de fontes. Embora com papéis distintos, jornalistas, comunicadores e missionários digitais partilham desafios relacionados com a autenticidade, a responsabilidade e a dignidade das pessoas que estão do outro lado do ecrã.



«Algum de nós chora, reza e age?»

D. Nuno Almeida, Bispo de Bragança-Miranda, alertou, por seu lado, para o risco de a permanente exposição à informação e ao sofrimento conduzir à indiferença: *«A superexposição à dor alheia, em vez de fortalecer os laços humanos, destrói o silêncio interior necessário à escuta e à presença»*. Perante as imagens que diariamente chegam das guerras na Ucrânia, em Gaza e de muitos outros conflitos, lançou uma pergunta aos participantes: *«Algum de nós chora, reza e age?»*, para concluir: *«Se ainda choramos, rezamos, clamamos diante destas tragédias e agimos, fazemos a nossa parte e desarmamos até a nossa linguagem, isso é sinal de que permanecemos humanos e permanecemos cristãos.»*

Mais de 3.000 pessoas para ver Padre Guilherme

Depois de um dia de reflexão, partilha e debate, o 1.º Encontro Nacional dos Missionários Digitais terminou com mais de 3.000 pessoas no Recinto da Feira de Alfândega da Fé para assistir à atuação do Padre Guilherme. O número ganha particular expressão num concelho com menos de 4.500 habitantes: o público presente correspondeu a cerca de dois terços da população residente em todo o concelho.

O encontro conjugou, assim, duas dimensões ao longo do mesmo dia: uma Casa da Cultura completamente lotada para pensar e debater a missão no ambiente digital e milhares de pessoas reunidas ao final do dia num momento de encontro e celebração.

O presidente da Câmara Municipal de Alfândega da Fé sintetizou uma das mensagens que atravessaram a iniciativa: *«Sejamos nós a prova viva de que a tecnologia e o avanço digital só podem servir para nos aproximar, na certeza de que a maior e mais bonita rede social do mundo continuará a ser o amor que está no coração de cada ser humano.»*

De Alfândega da Fé para Évora em 2028

O 1.º Encontro Nacional dos Missionários Digitais terminou já com os olhos colocados no futuro. Évora foi anunciada como cidade anfitriã do 2.º Encontro Nacional dos Missionários Digitais, que se realizará em 2028, com organização da Arquidiocese de Évora.

A vila de Alfândega da Fé marcou, assim, o início de um caminho de reflexão e trabalho em rede sobre a presença da Igreja no digital, colocando a tecnologia ao serviço das pessoas, da comunidade e do bem comum.

Mais informações: <https://www.missionariosdigitais.pt/>

Alfândega da Fé, 27 de setembro de 2026

Assessoria de imprensa

Marco Barbosa

marcobarbosa@atelierdocaractere.pt

917 345 744